



NEOPENTECOSTALISMO E POLÍTICA NO BRASIL NO SÉCULO XXI

DANIEL FELIPE CHAVES DE OLIVEIRA⁶

RESUMO

Esse artigo trata-se de uma análise das movimentações políticas no Brasil, de como vem se estruturando o crescimento das ideologias conservadoras e de extrema direita no século XXI, destacando como uma das principais causas, a influência das igrejas neopentecostais na política e sua expansão no cenário parlamentar com a frente evangélica. Para tal crescimento, iremos discutir sobre o uso estratégicos das tecnologias de informação e das igrejas como veículo de circulação das propagandas políticas fascistas, abordando a análise de Fábio Py sobre o cristofacismo brasileiro. Além disso, essa pesquisa tem como objetivo, compreender como isso reverbera negativamente nas pautas sociais em nosso contexto atual, utilizando como materiais de análise: Discursos Políticos, Entrevistas, Notícias e Bibliografias acadêmicas.

Palavras Chave: Política, Neopentecostal e Brasil.

ABSTRACT

This article is an analysis of political movements in Brazil, how the growth of conservative and far-right ideologies has been structured in the 21st century, highlighting as one of the main causes, the influence of neo-Pentecostal churches in politics and their expansion in the parliamentary scenario with the evangelical front. For such growth, we will discuss the strategic use of information technologies and churches as a stage for the circulation of fascist political propaganda, addressing Fábio Py's analysis of Brazilian Christofacism. Furthermore, this research aims to understand how this negatively impacts social agendas in our current context, using as analysis materials: Political Speeches, Interviews, News and Academic Bibliographies.

Keywords: Politics, Neo-Pentecostal and Brazil.

⁶ Graduando em Licenciatura em História pela UFRPE <daniel.chaves@ufrpe.br



INTRODUÇÃO

A política no Brasil no século XXI, passou por várias mudanças de 2016 para a atualidade, mudanças que por muitas das vezes, se tornam desafiadoras uma explicação por parte dos historiadores, pesquisadores da área social e da política, Pois, a divisão política em comparação às eleições anteriores, nunca foi tão disputada, os embates esquerda e direita, tomou proporções, as quais ninguém esperaria, por exemplo, se falasse para alguém em 2014, que o deputado Jair Bolsonaro seria presidente, com uma frente de apoiadores evangélicos neopentecostais, muito provavelmente ninguém levaria a sério essa hipótese, contudo, na eleição de 2018, essa hipótese foi concretizada. Portanto, como podemos entender, o que levou ao crescimento da extrema direita no Brasil, principalmente no âmbito religioso? E como podemos analisar esses fenômenos, e como isso pode influenciar nas pautas sociais?

A partir dessas perguntas, este artigo tem como objetivo entender como funciona a política no Brasil no século XXI, e observar como foi articulado às pautas sociais com as mudanças dos espectros políticos do governo. Trazendo uma diferenciação das ideologias e pautas aplicadas ao governo PT com o de Bolsonaro, e a partir disso, buscar compreender o crescimento da extrema direita, a partir de uma ótica cristofacista, com base na observação da parceria dos partidos de direita com as igrejas neopentecostais, e seus investimentos na política como meio de difundir suas ideologias conservadoras cristãs. E a partir dessas análises, mostrar como esse fenômeno cristofacista neopentecostal, reverbera negativamente nas pautas sociais, e também no aumento dos casos de intolerância religiosa e homofobia.

E para entendermos como funciona a política no Brasil, foi utilizado como fundamento, a constituição federal de 1988. E para o levantamento de dados nas construções das tabelas e argumentos, foi usado como uma das principais fontes, o site do Senado Federal: para trazer uma compreensão analítica numérica dos partidos e suas atividades. Para o entendimento das ideologias, estratégias política da direita e sua relação com as igrejas neopentecostais, utilizamos como bibliografia, o livro de Fábio Py, Pandemia cristofacista, que traz as movimentações políticas da frente evangélica, e suas interferências nas pautas sociais, e o Livro de Jason Stanley, que explica como funciona o fascismo e as estratégias política por meio das manipulações das propagandas. E como argumentos das consequências ocasionados pelas ideologias neopentecostais no âmbito político, além dos artigos, recorreremos às notícias de jornais online.



POLÍTICA E PAUTAS SOCIAIS DO BRASIL NO SÉCULO XXI

Podemos observar na política do Brasil, após a Constituição Federal de 1988 (CF), um avanço significativo relacionado aos direitos dos brasileiros, que de certa forma, comparado à constituição de 1967, nos integrou diretamente e indiretamente nas escolhas dos três poderes: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário (Art. 2, CF.), que devidamente, nos favoreceu com certo poder, visto que, através do processo eleitoral, e mediante as nossas perspectivas ideológicas, sociais e culturais, influenciámos nas escolhas dos representantes, que por sua vez, acabam por dividir com o eleitor pensamentos semelhantes, cujo defendem no exercício de seu mandato, assim como nos mostra o Art. 1, parágrafo único da CF. “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou Diretamente, nos termos desta Constituição.”. Além disso, também, podemos observar mudanças no direito a liberdade para os partidos políticos, em que, “É livre a criação, fusão, incorporação e extinção de partidos políticos, resguardados a soberania nacional, o regime democrático, o pluripartidarismo, os direitos fundamentais da pessoa humana...” (Art. 17, CF.), dessa maneira, graças ao processo de redemocratização, a política nacional tenderia a construir um Brasil mais justo, igualitário, pluralista, com o direito à liberdade, e a progressão dos direitos sociais, assim como nos assegura:

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a Segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma Sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem Interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias... (Preâmbulo, CF).

Contudo, mesmo com a presença desses direitos na constituição, foi apenas no século XXI que muitas das pautas sociais tiveram investimento e foram concretizadas, assim como mostra esses dados⁷, do governo PT: Fies; Pronatec; Prouni; Ciência sem Fronteiras; Mais Médicos; Farmácia Popular; Minha Casa, Minha Vida; Bolsa Família; Cisternas no sertão; Luz para Todos; Transposição do Rio São Francisco; Reativação do Transporte Ferroviário; Ferrovia Norte-Sul; Ferrovia Transnordestina; Aumento do salário mínimo acima da inflação; Água para Todos; Brasil Sorridente; Pronaf; FAT; Programa Brasil Sem Miséria; Bolsa Atleta; Bolsa Estiagem; Bolsa Verde; Bolsa-escola; Brasil Carinhoso; Pontos de Cultura; Programa Biodiesel; SUS; SAMU/UPA; Saúde da Família; FGEDUC (Seguro do FIES); Casa da Mulher Brasileira; Aprendiz na Micro e Pequena Empresa; MEI Microempreendedores Individuais; Liberdade para a PGR; Liberdade para o MP; 98 conferências nacionais de

⁷ Dados retirados, a partir da análise feita pelo Portal JFontes, mediante aos anos de 2002 a 2015.



43 áreas, como educação, juventude, saúde, cidades, mulheres, comunicação, direitos LGBT, entre outras; Orçamento para a Cultura cresceu de R\$ 276,4 milhões em 2002 para R\$ 3,27 bilhões em 2014; Vale-cultura; Programa Cultura Viva; Programa Mais Cultura nas Escolas PND; Participação das FFAA em 11 missões militares de paz da ONU; Pré-sal; Redução de 79% do desmatamento da Amazônia brasileira; Aumento em mais de 50% da extensão total de área florestal protegida; Liderança mundial em redução de emissão de gases de efeito estufa (GEE). Entre 2010 e 2013; o Brasil deixou de lançar na atmosfera uma média de 650 milhões de toneladas de dióxido de carbono por ano; Valorização do polo naval; Conferência Mundial Rio+20; PPP; PAC; Aumento exponencial do parque eólico brasileiro; Faculdades em muitos municípios do Brasil; UNILAB; construção e contratação de 8.787 creches e pré-escolas, com investimentos de R\$ 10 bilhões, beneficiando 4.178 municípios; Implantou o FUNDEB aprovado sem veto; Aprovou o PNE sem veto; criou 18 novas universidades federais e 173 campus universitários; Financiou o Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil.

PARTIDOS DE DIREITAS E SUAS IDEOLOGIAS

Podemos destacar como um dos problemas que permeiam o cenário político nacional, os pensamentos conservadores relacionados aos partidos de espectro político centro-direita e direita. Que além do mais, neste século, tivemos algumas leis sociais

TABELA DOS VOTOS CONTRÁRIOS			
RANKING	PARTIDO	ESPECTRO POLÍTICO	VOTOS
1	PSD	CENTRO-DIREITA ⁸	08
2	PMDB	CENTRO-DIREITA	07
3	PSC	DIREITA	05
4	PDT	CENTRO-ESQUERDA ⁹	03
5	PP	DIREITA	03
6	SOLIDARIEDADE	CENTRO	03
7	DEM	CENTRO-DIREITA	02
8	PSDB	CENTRO-DIREITA	02
9	PMN	CENTRO-DIREITA	01
10	PSB	CENTRO	01
11	PTB	DIREITA	01

Tabela elaborada pelo autor, segundo sua análise da publicação feita por PICCIONI, Catarine.

aprovadas, como: a Lei N° 11.340/2006 e a Lei N° 12.990/2014, a qual, em consideração ao direito à igualdade proposto pela CF., levou 26 anos para ser elaborada, mesmo assim,

8 Espectro político, quando o partido é centro, podendo articular com a esquerda, porém suas ideologias tendem a ser mais voltadas para articulações com os partidos de direita.

9 Espectro político, quando o partido é centro, podendo articular com a direita, porém suas ideologias tendem a ser mais voltadas para articulações com os partidos de esquerda.



com essas pautas entrando em vigor, o que podemos observar nos processos de aprovações, analisando as votações da lei 12.990/2014, que todos os partidos votaram a favor dessa lei, contudo, ao todo, tiveram 36 votos contrários, sendo de maioria de partidos voltados para o espectro político de direita, assim como nos mostra a tabela acima.

A partir dessa tabela, podemos observar que a maioria dos votos contrários foram de deputados de direita, dos quais, podemos elencar 19 votos, 10 de Centro-direita, e 7 do Centro, que, com esses dados, conseguimos criar um perfil dos seus representantes, daquilo que eles querem defender com suas ideologias, e que conforme mostrado, em sua maioria, retrocedem e se desvinculam das pautas sociais. Um dos perfis que podemos analisar é a do Ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, que foi um dos que votou contrário quando deputado, não só nesta pauta, como também, votou a favor na Emenda 95/2016, que teve como proposta, a mudança das regras do teto de gasto¹⁰, com essa mudança, apenas será possível aumentar uma área de investimento se diminuir outras, podendo assim, dar liberdade para diminuir, sucatear e prejudicar as políticas sociais, principalmente nas áreas de saúde e educação, pondo em risco por completo a qualidade de vida da população brasileira. (MONTEIRO, Cynara. Pág. 261. 2019.) assim como nos mostra também, esse artigo da página da Agência do Senado, que no ano de 2022, no governo de Bolsonaro, tivemos como principais cortes, o Ministério de trabalho, educação e recursos regionais:

A área que mais perdeu recursos em valores nominais foi o Ministério do Trabalho e Previdência, com veto de R\$ 1 bilhão (veja tabela). Em seguida vem o Ministério da Educação, com um cancelamento de R\$ 736 milhões. Outros órgãos com grande volume de recursos vetados foram Desenvolvimento Regional (R\$ 458,7 milhões), Cidadania (R\$ 284,3 milhões) e Infraestrutura (R\$ 177,8 milhões). (Agência do Senado, 2022)

Ainda, Jair Bolsonaro, também votou a favor da Lei 13467/2017, conhecida como reforma trabalhista, e como destaque, aprovou a reforma da presidência de 2019, que teve alterações no regime de contribuições. Com essas informações, podemos entender que o governo Bolsonaro, com relação às pautas sociais, não seria uma das melhores, visto que, mesmo antes de se candidatar a presidente, como deputado, seus discursos já demonstravam ter um pensamento bastante influenciado pelas ideologias conservadoras.

DISCURSOS FASCISTAS E NEOPENTECOSTALISMO POLÍTICO

Uma das principais estratégias da Política fascista é a propaganda, principalmente no século XXI. Tendo o avanço tecnológico das redes de informações, que de certa maneira, nos proporcionou um acesso rápido à informação, mesmo que, como consequência

¹⁰ Mesmo que essa mudança não permita o crescimento das despesas totais em cima da inflação, até se a economia estiver bem.



trouxesse também a desinformação, a qual, no contemporâneo, veio a se popularizar como Fake News, em razão disso, o que mais impressiona na primeira candidatura do Ex-presidente Bolsonaro, é como deliberadamente, desde 2016, de forma estratégica, ele veio a construir seu perfil como “Futuro presidente, salvador da pátria”, usando como um dos principais recursos as redes sociais e plataformas online. Primeiro que, nessa época, estava sendo articulado o impeachment da então presidente Dilma Rousseff, com supostas acusações de corrupções, que de certa forma, podemos observar que, as redes tecnológicas de informações, emissoras de TVs, rádios e jornais, por sua vez, acabaram por ajudar na concretização desse golpe, pois, a partir disso, foi se construindo um perfil do partido PT, como “Corrupto”, “Destruidores da nação”, “Partido contra a família” e etc., que passou a ganhar mais força com o movimento “PT nunca mais”, logo após a prisão do Presidente Lula em 2017, um ano antes das eleições de 2018. Toda essa difamação contra o PT, não passou de uma estratégia política Fascista, para desmoralizar seu adversário, e através disso, construir a imagem de um herói da pátria:

*Divulgar falsas acusações de corrupção enquanto se envolve em práticas corruptas é típico da fascista, e as campanhas anticorrupção estão frequentemente no centro dos movimentos políticos fascistas. Políticos fascistas geralmente condenam a corrupção no Estado que querem assumir, o que é bizarro, uma vez que os próprios políticos fascistas são invariavelmente muito mais corruptos do que aqueles que eles procuram suplantar ou derrotar. Como o historiador Richard Grunberger escreve em seu livro *The 12-Year Reich [O Reich de 12 anos]*: “Era uma situação paradoxal. Tendo inculcado na consciência coletiva que democracia e corrupção eram sinônimos, os nazistas começaram a construir um sistema governamental ao lado do qual os escândalos do regime de Weimar pareciam pequenas manchas no corpo político. A corrupção era, de fato, o princípio organizador central do Terceiro Reich, e, no entanto, muitos cidadãos não apenas ignoravam esse fato como, na verdade, consideravam os homens do novo regime como austeramente dedicados à probidade moral.” (STANLEY, Jason, P. 29, 2018.).*

Segundo que, o Ex-presidente Jair Bolsonaro, nessa época, deixou-se levar pelo rumo que essas ideias criadas contra o PT estavam caminhando, e começou a partir daí, a fazer sua propaganda, como exemplo, em sua entrevista no programa de TV *The Noite*, em 2017, que hoje tem 17 milhões de visualizações, apresentou um Livro que pertencia a um “Kit Gay”, que ele confirmou, sendo entregue pela “Turma do PT”, e que esse Kit, mesmo depois de 2017, na segunda eleição, circulavam Fakes News de que se Lula ganhasse, “seria distribuído esses Kits” e o mesmo construiria “banheiro unissex nas escolas”, dando a entender que as “meninas dividiriam o mesmo banheiro com marmanjos”. Esse discurso ao ser propagado por Bolsonaro, tinha como intenção criar medo na população, em razão da



maioria ser cristã, visto que, esses discursos atingem a moralidade cristã, principalmente a neopentecostal, trazendo como consequência a desmoralização do PT como “destruidor do lar da família tradicional”, e moralizar sua imagem como um homem de família e da moralidade cristã. Dessa maneira, podemos enxergar esses discursos como semelhantes ao do fascismo, assim como fala Jason Stanley:

Corrupção, para o político fascista, consiste na corrupção da pureza, e não da lei. Oficialmente, as denúncias de corrupção do político fascista soam como uma denúncia de corrupção política. Mas essa conversa pretende evocar a corrupção no sentido da usurpação da ordem tradicional. (STANLEY, Jason, P. 29, 2018.)

A partir disso, a ideia de Bolsonaro como salvador da pátria, homem de família e religioso, foi bastante aceita pela comunidade neopentecostal, tendo em vista, como um dos principais motivos as *Fakes News* propagadas pelas redes digitais de informações, a qual, diziam que o Lula e o PT perseguem os cristãos, que se Lula ganhasse iria fechar as igrejas, que o PT tem relação com o PCC, que Lula iria acabar com o 13° salário, que o PT teria relação com o autor da facada em Bolsonaro, entre outras. Porém, o que de fato surpreendeu nessa eleição, com a relação ao movimento do bolsonarismo neopentecostal, é que, além de propagarem notícias falsas nas redes digitais, também era propagada nas igrejas, que de certa forma se tornaram palco para comício político, em que, as pregações cristãs, se tornaram cada vez mais política. Muitos cristãos que apoiavam outro partido, além daquilo que a igreja estava defendendo, relataram que eram perseguidos, afastados das tarefas da igreja, e até mesmo expulsos.

Um pouco desse contexto da relação de Bolsonaro com a igreja, podemos analisar melhor no livro *Pandemia cristofascista*, escrito por Fábio py, doutor em teologia, e professor do programa de pós graduação em políticas sociais da UENF, em que ele sugere esse fenômeno, como o “cristofascismo brasileiro”, que de certa forma, seria uma troca, em que os líderes evangélicos ao demonstrar seu apoio ao candidato, uma vez eleito teria que defender as ideologias das igrejas no parlamento, e com isso, aumentar a frente evangélica.

Assim, seus integrantes buscam mobilizar a pauta de viés fundamentalista evangélico, organizados com uma presidência, uma coordenação, uma equipe de assessoria. Distribuem-se em grupos de trabalhos que são previamente divididos para análise e composição de projetos de leis (Baptista, 2009). Assim, é um “bloco partidário” (Melo & Câmara, 2012) de organização política dinâmica, com pautas internas mais concretas de construção e defesa da “família tradicional cristã”. A FPE também trabalha na análise de projetos de leis e das pautas que colocam em xeque o projeto de “família cristã” ou, mais recentemente, que arranham o ideal dos “cidadãos de bens. (Baptista, 2009; Dip, 2018).” (PY, Fábio, Pág. 15-16. 2020)



SENADORES POR PARTIDOS (2023-2027)			
RANKING	PARTIDO	ESPECTRO POLÍTICO	QUANTIDADE
1	PSD	CENTRO-DIREITA	15
2	PL	DIREITA	12
3	MDB	CENTRO	11
4	PT	ESQUERDA	08
5	UNIÃO	CENTRO-DIREITA	07
6	PODEMOS	CENTRO-DIREITA	07
7	REPUBLICANOS	CENTRO-DIREITA	04
8	PSB	CENTRO	04
9	PP	DIREITA	06
10	PDT	CENTRO-ESQUERDA	03
11	PSDB	CENTRO-DIREITA	02
12	NOVO	DIREITA	01
13	S/PARTIDO	S/E	01

Tabela elaborado pelo autor, a Partir dos dados fornecidos pelo site do senado federal¹¹

A partir da análise desse livro, podemos observar que no contexto atual, que, mesmo na eleição de 2022, o movimento das igrejas neopentecostais em prol do candidato a presidente Jair Bolsonaro, não ser bem sucedida, ainda assim, no senado, o PL se tornou o segundo partido com mais integrante, e o PT em quarto lugar, mesmo assim, podemos analisar na tabela abaixo, que o partidos que articulam com a esquerda no senado, é menor que aqueles que articulam com a direita, mostrando o quão forte foi esse movimento cristofacista brasileiro em 2022. (Vide tabela acima)

Mesmo que o governo atual seja PT, por causa do crescimento da extrema direita no parlamento, ainda podemos ter problemas com as pautas sociais, e mesmo com leis que asseguram a laicidade do país, ainda assim, por causa da expansão desses pensamentos conservadores propagadas pelos cristofacistas, muitas delas são violadas, assim como no caso que ocorreu 2020, em Araçatuba, no interior de São Paulo, em que, uma mãe perdeu a guarda da filha após a jovem participar de um ritual de candomblé, mesmo que na constituição defenda que “Ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou Política... (Art. 5, inciso VIII, CF.). Além disso, mesmo que “seja inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias” (Art. 5, Inciso VI, CF, 1986.), ainda na atualidade, podemos observar vários casos de intolerância religiosa com relação aos locais de culto, que de certa maneira teve um aumento significativo, na gestão do governo Bolsonaro com relação aos casos de intolerância religiosa, assim como nos mostra os dados, que no ano de 2018 a 2023, houve um aumento de 140,3% de denúncias de intolerância religiosa, e no mesmo período, os casos de violações teve um aumento de 240,3%, (Fantástico, 2024), também tivemos aumento dos casos de racismo, injúria, homofobia e transfobia. (MALCHER, Andrea, 2023).

11 Dados remetente a 57ª Legislatura (2023 - 2027)



CONCLUSÃO

A política do Brasil no século XXI, por mais que tenha se iniciado pouco anos após o processo de democratização, tivemos pela primeira vez, muitos direitos/programas sociais aplicados no governo PT. Contudo, após o golpe de 2016, muitas dessas pautas foram cortadas, especificamente com os cortes significativos no Ministério do Trabalho e Previdência, Educação e Saúde no governo Bolsonaro. No entanto, o que podemos ressaltar, na primeira candidatura de Jair Bolsonaro, e de certa forma na sua segunda eleição, o uso das redes tecnológicas de informações e das igrejas neopentecostais como veículo de transmissão de suas propagandas políticas fascistas. Mas, o que de fato impressiona, é que, além das influências dessas ideologias conservadoras nas pautas sociais, podemos perceber um aumento gigantesco desse movimento cristão no cenário político. Portanto, ao analisar as movimentações políticas no Brasil neste século, podemos concluir, que, mesmo com leis que asseguram a igualdade, laicidade e direitos sociais, ainda assim, com base dos dados fornecidos, a partir das mudança de espectro político no ano de 2016, observamos um déficit nos investimentos sociais com cortes significativos, além do crescimento nos casos de intolerância, racismo religioso, homofobia e transfobia. Casos que refletem o contexto político do governo anterior, e na atualidade, conseqüente ao aumento dos partidos de extrema direita no parlamento e com o crescimento das ideologias conservadoras, relacionadas aos valores da moralidade cristã. Desse modo, entendemos que a influência das igrejas neopentecostais na política, com o crescimento da bancada evangélica no parlamento, pode ser prejudicial às pautas sociais, e também, pode influenciar no aumento dos casos de intolerância religiosa, assim como exposto no artigo.

REFERÊNCIAS

Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016

MONTEIRO, Cynara. Emenda constitucional 95/2016 e o teto dos gastos públicos: Brasil de volta ao estado de exceção econômico e ao capitalismo do desastre. Revista de Investigações Constitucionais, Pág. 261. Curitiba, 2019.

STANLEY, Jason. Como funciona o facismo: A política do “Nós” e “Eles”. LePM, Editora Publibooks Livros e Papeis Ltda. 2018.

FERNANDO, Fotainha; RODRIGUES, Paulo; FERNANDES, Araújo. Reforma Trabalhista de



2017 e seus efeitos: análise do fluxo processual do TRT1. Opinião pública, Revista do CESO, Campinas, vol. 27, nº 3, set.-dez., p. 797-821, 2021A.

PY, Fábio. Pandemia cristofacista. Editora Recriar, 2020.

PICCIONI, Catarine. Cotas para negros em concurso: veja como cada deputado votou. Jusbrasil. 2014. <<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/cotas-para-negros-em-concurso-veja-como-cada-deputado-votou/114665038>

Acesso: 05/01/2024

MOURA, Rayane. Mãe perde a guarda da filha após jovem participar de ritual do candomblé. Cotidiano, Uol. 2020. <<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/08/07/mae-perde-guarda-da-filha-apos-jovem-participar-de-ritual-do-candomble.htm>

Acesso: 08/01/2024

VASCONCELOS, Ana Carolina. Lula vai fechar igrejas? Conheça as principais mentiras contra o candidato petista .Belo Horizonte (MG): Brasil de Fato MG. 2022. <<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/01/lula-vai-fechar-igrejas-conheca-as-principais-mentiras-contra-o-candidato-petista>

Acesso: 08/01/2024

GENTILE, Danilo. Entrevista com Jair Bolsonaro. YouTube: The noite, 20/03/2017. <<https://youtu.be/o8ECr0eDEGo?si=jZaP2nnpfmmnfsL5f>

Acesso: 09/01/2024

Agência do Senado. Bolsonaro veta R\$ 3,1 bilhões no Orçamento, que destina R\$ 89,1 bilhões para Auxílio Brasil. Site, 2022. <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/01/24/bolsonaro-veta-r-3-1-bilhoes-no-orcamento-que-destina-r-89-1-bilhoes-para-auxilio-brasil>

Acesso: 10/01/2024

Senado Federal. Senadores em Exercício, 57ª Legislatura (2023 - 2027). Site, 2024.

<<https://www25.senado.leg.br/web/senadores/em-exercicio/-/e/por-partido>

Acesso: 10/01/2024

Portal JFontes. Veja os mais importantes 68 programas sociais e econômicos criados no governo. Site, 15 de julho de 2022.



<<https://portaljfonte.com.br/por-que-votar-no-lula/>

Acesso: 05/01/2024

Fantástico. Brasil tem aumento de denúncias de intolerância religiosa; veja avanços e desafios no combate ao crime. Blog: G1, 21/01/2024. <<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/01/21/brasil-tem-aumento-de-denuncias-de-intolerancia-religiosa-veja-avancos-e-desafios-no-combate-ao-crime.ghtml>

Acesso: 16/01/2024

MALCHER, Andrea. Crescem os registros de racismo, injúria, homofobia e transfobia no país. Blog: Correio Braziliense, 20/07/2023. <<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/07/5110359-aumenta-registros-de-racismo-injuria-homofobia-e-transfobia-no-pais.html>

Acesso: 17/01/2024